

**PROJETO PEDAGÓGICO RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA
ESTÂNCIA/SE**

2026

Programa de Residência Médica em Clínica Médica da UNIT ESTÂNCIA**PRÉ-REQUISITOS**

Para ser matriculado na Residência médica em Clínica Médica da UNIT o aluno tem obrigatoriamente que ser graduado em Medicina e ter sido aprovado no Concurso de residência.

CONCEITO

O programa de Residência em Clínica Médica prevê 60 horas de jornada de trabalho semanal, alternando plantões com atividades de rotina e atividades teóricas. A duração total do programa recomendado é de dois anos (24 meses). Para o aluno ser aprovado necessita de média mínima de 6,0 e 100% de frequência.

Presidente da COREME Estância

Prof. Dr. Gilberto Andrade Tavares

Vice-coordenador da Comissão de Residência Médica

Prof. Esp. Gabriel Bahia Messias

Supervisora da Residência Médica em Clínica Médica

Profa. Me. Janicelma Santos Lins

Preceptores

Alexia Ferreira Rodrigues
André Luiz Baião Campos
Arthur da Silva Neto
Natalia Rodrigues Andrade
Fábio Diniz do Valle Baptista
Gabriel Carvalho Barreto Pereira
Rebeca Yasmin Ribeiro Vieira
Janicelma Santos Lins
Marcos Vinicius da Conceição
Nathália Costa Monteiro
Phelipe Borges Pereira
Susan Soares de Carvalho

Instituições Conveniadas

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
São Lucas Medico Hospitalar S.A.	Enfermaria, UTI geral, UTI Cardiológica, Emergência
Município de Estancia	Atendimento em Clínica Médica, Atenção Básica
Fundação Hospitalar de Saúde	Enfermaria, Ambulatório, Urgência e Emergência
Hospital Regional Dr Jesse Fontes	Enfermaria, Ambulatório, Emergência
Estado De Sergipe	Enfermaria, Ambulatório, Especialidades, Urgência e Emergência.
Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia	UTI geral, UTI Cardiológica, Enfermaria, Ambulatório, Especialidades

1. OBJETIVOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**A – OBJETIVOS GERAIS**

O aluno será capacitado para:

- Prestar assistência integral ao ser humano em crescimento e desenvolvimento.
- Atuar no contexto de um ambiente em constantes transformações sociais, culturais e científicas, com capacidade de realizar a busca ativa de novos conhecimentos.
- Participar dos processos educativos dos pacientes e de seus familiares em relação às questões de saúde mais prevalentes.
- Atuar em equipe interdisciplinar.
- Desenvolver um grau de complexidade crescente, priorizando as metodologias ativas e estimulantes de forma a incentivar a responsabilidade pela própria educação médica permanente e a prática dentro de contexto ético, legal e técnico de alto nível.
- Desenvolver competência para priorizar a segurança do paciente em todos os atendimentos realizados.

B – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**PRIMEIRO ANO: R1**

Ao final do 1º ano de residência médica o médico residente deverá estar apto a:

- Desenvolver habilidades básicas em anamnese e exame físico completo.
- Aprender a interpretar exames complementares comuns na prática clínica.
- Reconhecer e tratar emergências médicas frequentes.
- Compreender os princípios da terapia medicamentosa.
- Desenvolver habilidades de comunicação com pacientes e familiares.

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

- Trabalhar em equipe multidisciplinar.
- Aprenda a documentar com precisão os prontuários.
- Conhecer os princípios da ética médica e bioética.
- Admissão e acompanhamento de pacientes com doenças prevalentes (ex: insuficiências cardíacas, pneumonia, diabetes descompensado etc.).
- Realização de procedimentos básicos (ex: punção venosa, sondagem vesical etc.).
- Identificação de sinais de alerta e complicações.
- Participação em discussão de casos clínicos.
- Atendimento a pacientes com queixas comuns (ex: hipertensão, dislipidemia etc.).
- Rastreamento de doenças prevalentes.
- Orientação sobre medidas de prevenção e promoção da saúde.
- Monitorização de pacientes críticos.
- Suporte básico de vida.
- Identificação de sinais de disfunção orgânica.
- Atendimento inicial a pacientes com emergências médicas.
- Estabilização de tóxicos de pacientes.
- Priorização de casos (triagem).

REQUISITOS

I. - Conteúdo programático teórico – 10% da carga horária

- Sistema Único de Saúde - SUS – princípios e organização
- O conceito de saúde e enfermidade.
- Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (SAVC): Treinamento e certificação.
- Insuficiência cardíaca.
- Doença arterial coronariana.
- Arritmias cardíacas.
- Hipertensão arterial sistêmica.
- Valvulopatias.
- Asma.
- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).
- Pneumonias.
- Tuberculose.
- Doenças pleurais.
- Doença do refluxo gastroesofágico (DRGE).
- Úlcera péptica.
- Doenças inflamatórias intestinais (DII).
- Hepatites.
- Cirrose hepática.
- Doença renal crônica (DRC).
- Lesão renal aguda (LRA).
- Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-base.
- Glomerulopatias.
- Diabetes mellitus.
- Doenças da tireoide.
- Doenças da suprarrenal.

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

- Distúrbios do metabolismo do cálcio.
- Artrite reumatoide.
- Lúpus eritematoso sistêmico (LES).
- Osteoartrite.
- Vasculites.
- Infecções do trato respiratório.
- Infecções do trato urinário.
- Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).
- Sepses.
- Meningites.
- Anemias.
- Distúrbios da coagulação.
- Leucemias e linfomas (introdução).
- Acidente vascular cerebral (AVC).
- Cefaleias.
- Doenças neurodegenerativas (introdução).
- Epilepsia.
- Monitorização do paciente crítico.
- Suporte ventilatório básico.
- Choque (diagnóstico e tratamento inicial).
- Sedação e analgesia em UTI.
- Abordagem inicial ao paciente em emergência.
- Emergências cardiovasculares (ex: síndrome coronariana aguda, edema agudo de pulmão).
- Emergências respiratórias (ex: exacerbação de asma/DPOC, pneumotórax).
- Emergências neurológicas (ex: AVC, crise convulsiva).
- Emergências endócrinas (ex: cetoacidose diabética, crise tireotóxica).
- Rastreamento de doenças prevalentes.
- Imunizações.
- Promoção da saúde e prevenção de doenças.
- Introdução à bioestatística.
- Desenho de estudos clínicos.
- Interpretação dos resultados da pesquisa.
- Entrevista clínica.
- Comunicação de mais notícias.
- Relação médico-paciente.
- Prontuário eletrônico.
- Fontes de informação médica online.

II - Locais de treinamento

- Ambulatórios
- Enfermarias gerais
- Centro de Terapia Intensiva
- Pronto Socorro
- Programa saúde da família

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

- Sala de reunião para desenvolvimento do conteúdo teórico do programa

III – Competências

Ao final do primeiro ano o médico residente deverá ser capaz de:

- Realizar anamnese completa e direcionada para a queixa principal.
- Executar exame físico geral e específico, identificando sinais e sintomas relevantes.
- Documentar de forma clara e concisa os resultados clínicos.
- Interpretar exames laboratoriais e de imagem comuns na prática clínica.
- Reconhecer padrões de alterações que sugerem diferentes diagnósticos.
- Solicitar exames complementares de forma racional e custo-efetiva.
- Integrar dados de anamnese, exame físico e exames complementares para formular hipóteses diagnósticas.
- Priorizar as hipóteses diagnósticas com base na probabilidade e gravidade.
- Elaborar planos de investigação diagnóstica e terapêutica.
- Reconhecer e tratar as doenças prevalentes na prática clínica (ex: hipertensão, diabetes, pneumonia etc.).
- Aplicar os princípios terapêuticos medicamentosos
- Monitorize a resposta ao tratamento e ajuste a terapêutica conforme necessário.
- Reconhecer e tratar as emergências médicas mais frequentes (ex: choque, ocorrências respiratórias etc.).
- Realizar homem
- Acionar os recursos necessários para o atendimento de emergência.
- Comunicar-se de forma clara e eficaz com pacientes, familiares e outros profissionais de saúde.
- Obtenha o registro informado para
- Transmitir informações relevantes sobre o estado de saúde do paciente.
- Demonstrar comportamento ético e profissional em todas as interações.
- Respeitar a autonomia
- Manter a confidencialidade das informações dos pacientes.
- Reconhecer os próprios limites e buscar ajuda quando necessário.
- Trabalhar de forma colaborativa com outros profissionais de saúde
- Participar ativamente na investigação de casos clínicos.
- Compartilhar informações e responsabilidades.
- Buscar o conhecimento e a atualização profissional.
- Participe em atividades de educação continuada
- Refletir sobre a própria prática e identificar áreas para aprimoramento.

SEGUNDO ANO: R2

Ao final do 2º ano de residência médica o médico residente deverá estar apto a:

- Aprimorar as habilidades de cálculo clínico e tomada de decisão.
- Aprofundar o conhecimento em áreas específicas da Clínica Médica.
- Desenvolver habilidades de liderança e supervisão de residentes iniciantes.
- Realizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos mais complexos.
- Participar ativamente em atividades de ensino e pesquisa.
- Consolidar os princípios da ética médica e bioética.

- Manejo de casos clínicos complexos e desafios.
- Supervisão de residentes R1 e estudantes de medicina.
- Participação em discussão multidisciplinar de casos.
- Elaboração de planos de investigação diagnóstica e terapêutica.
- Atendimento a pacientes com doenças crônicas e comorbidades.
- Prescrição e acompanhamento de terapias complexas.
- Realização de procedimentos ambulatoriais (ex: biópsias, punções).
- Orientação sobre cuidados paliativos e planejamento antecipado de decisões.
- Manejo de pacientes em estado crítico com disfunção de múltiplos órgãos.
- Realização de procedimentos invasivos (ex: intubação, passagem de cateteres).
- Interpretação de dados de monitorização avançada.
- Atendimento a pacientes com emergências complexas e raras.
- Coordenação da equipe de emergência.
- Tomada de decisões rápidas e eficazes sob pressão.

REQUISITOS

I - Conteúdo programático teórico – 10% da carga horária

- Cardiomiopatias e miocardites.
- Doenças do pericárdio.
- Hipertensão pulmonar.
- Cardio-oncologia.
- Interpretação de exames cardiológicos avançados (ecocardiograma, cintilografia, ressonância magnética).
- Doenças intersticiais pulmonares.
- Hipertensão pulmonar tromboembólica crônica (HPTEC).
- Distúrbios do sono.
- Ventilação mecânica não invasiva (VMNI).
- Câncer de pulmão.
- Doenças do pâncreas (pancreatite aguda e crônica, tumores).
- Doenças biliares.
- Hepatites autoimunes e colestáticas.
- Transplante hepático.
- Endoscopia digestiva alta e baixa (princípios e periodicidade).
- Diálise (hemodiálise e diálise peritoneal).
- Transplante renal.
- Distúrbios tubulares renais.
- Doenças renais hereditárias.
- Biópsia renal (indicações e interpretação).
- Tumores da hipófise.
- Neoplasia endócrina múltipla (NEM).
- Osteoporose e outras doenças metabólicas ósseas.
- Diabetes mellitus (tratamento avançado e complicações).
- Espondiloartrites.
- Doenças autoimunes sistêmicas raras (ex:
- Miopatias inflamatórias.
- Artrites por cristais.
- Infecções em pacientes imunocomprometidos (ex: HIV/AIDS, transplante

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

- Infecções fúngicas invasivas.
- Infecções por bactérias multirresistentes.
- Doenças tropicais (ex: malária, dengue, leishmaniose).
- Mielodisplasia.
- Doenças mieloproliferativas crônicas.
- Linfomas (diagnóstico e tratamento).
- Mieloma múltiplo.
- Transplante de medula óssea.
- Doenças neuromusculares.
- Esclerose múltipla.
- Doença de Parkinson e outros distúrbios do movimento.
- Demências.
- Ventilação mecânica
- Monitorização hemodinâmica avançada.
- Seps e choque séptico (manejo avançado).
- Insuficiência respiratória aguda (SDRA).
- Princípios de genética humana.
- Doenças genéticas comuns na prática clínica.
- Interpretação de testículos genéticos.
- Aconselhamento genético (introdução).
- Manejo da dor crônica.
- Controle de
- Comunicação com pacientes e familiares sobre previsões e opções de tratamento.
- Aspectos éticos e legais dos cuidados paliativos.
- Desenho de estudos clínicos avançados.
- Meta-análise e revisão sistemática.
- Diretrizes clínicas (desenvolvimento e implementação).
- Indicadores de qualidade.
- Auditoria clínica.
- Segurança do paciente.
- Manejo de conflitos.
- Comunicação intercultural.
- Entrevista motivacional.
- Dilemas éticos em situações de fim de vida.
- Ética da pesquisa clínica.
- Aspectos legais da prática médica.

II - Locais de treinamento

- Ambulatórios
- Enfermarias gerais
- Centro de Terapia Intensiva
- Pronto Socorro
- Sala de reunião para desenvolvimento do conteúdo teórico do programa

IV – Competências

Ao final do segundo ano o médico residente deverá ser capaz de:

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

- Integrar informações complexas para formular hipóteses diagnósticas diferenciais abrangentes.
- Utilizar algoritmos, diagnósticos e diretrizes clínicas de forma crítica.
- Ajustar planos de investigação e tratamento com base na evolução clínica.
- Manejar pacientes com múltiplas comorbidades e interações medicamentosas.
- Tratar doenças raras ou naturais.
- Adaptar abordagens terapêuticas para necessidades individuais.
- Realizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos mais complexos (ex: punção lombar, biópsia de medula óssea etc.).
- Interpretar resultados de procedimentos invasivos.
- Supervisionar e orientar residentes R1 e estudantes de medicina.
- Liderar a discussão de casos clínicos e rodadas médicas.
- Fornecer feedback construtivo.
- Colaborar eficazmente com especialistas de outras áreas.
- Coordenador do cuidado de pacientes complexos em equipe.
- Comunicar-se de forma clara e concisa com outros profissionais.
- Avaliar criticamente a literatura médica.
- Aplicar os princípios da medicina baseada em evidências na tomada de decisões.
- Participe em atividades de pesquisa clínica.
- Lidar com dilemas éticos complexos.
- Advogar pelos direitos dos pacientes.
- Demonstrar compromisso com a qualidade do cuidado.
- Priorize tarefas e gerencie o tempo de forma eficiente.
- Utilizar os recursos disponíveis de forma racional.
- Participe na gestão do serviço.
- Participar em atividades de ensino para estudantes e residentes.
- Apresentar casos clínicos e seminários.
- Contribuir para o desenvolvimento do programa de residência.

2. PROGRAMAÇÃO TEÓRICA

As atividades teóricas objetivam ampliar os conhecimentos do médico residente e buscam a integração com as atividades práticas. Elas poderão ser on-line ou expositivas. Estas atividades são obrigatórias para todos os residentes, independente do módulo onde estejam passando.

- Falta nas atividades teóricas será justificada apenas por doença (através de atestado médico) ou por congresso.
- Serão ministradas aulas durante os estágios práticos devendo o aluno obter registro por escrito dos temas das aulas e assinado pelo preceptor e, junto com o taxímetro e as notas conceituais, o residente entregará mensalmente na secretaria da coreme até o dia 10 do mês seguinte.

2.1 – AULAS TEÓRICAS - RESIDENTES DO PRIMEIRO ANO:

A) AULAS INTEGRADAS DA RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA ESTÂNCIA:

- **Local:** Presencial

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

- **Dia e horário:** a ser definido com o preceptor colaborador, preferencialmente no período noturno, porém não deverá haver choque com as demais aulas obrigatórias.
- **Frequência:** Semanal
- As aulas serão ministradas pelos residentes com um preceptor acompanhando.

AValiação DOS RESIDENTES

O preceptor deverá preencher um formulário de avaliação conceitual do residente, de acordo com o desempenho (Modelo em Anexo), ao final de cada módulo. Este formulário de avaliação deve ser impresso pelo residente e entregue ao preceptor ao final de cada módulo. Estas notas devem ser entregues no COREME e implicarão numa média final de avaliação prática.

A avaliação conceitual será realizada através do MINI-CEX com o R1 e R2 ao passarem no módulo de ambulatório, como também mensalmente através do modelo de avaliação preenchido pelos preceptores de cada estágio. Estas avaliações terão peso 6.

Haverá ainda avaliações teóricas gerais, com datas a combinar, 2 avaliações por ano. A nota teórica tem peso 4 (seminários e presença nas aulas teóricas peso 1 e prova teórica peso 3).

O aproveitamento do residente será avaliado através de:

I – Avaliação escrita é obrigatória, e semestral. A avaliação final obrigatória será realizada geralmente no mês de novembro do último ano da residência, em data a combinar.

II – Monografia ou artigo publicado.

§ 1º - O conceito após o final de cada módulo deverá ser estabelecido através de nota 0 (zero) a 10 (dez), incluindo os seguintes domínios: conhecimento, habilidades, atitudes (pontualidade, iniciativa, compromisso, comportamento ético baseado no seu relacionamento com a equipe de saúde e com paciente), conforme formulário de avaliação.

§ 2º - Os temas das provas escritas serão divulgados com antecedência de 30 dias das datas estabelecidas das provas. A prova teórica abrange os assuntos das aulas teóricas.

§ 3º - Para aprovação final no 1º e 2º anos da residência, a média mínima será de 6,0 (seis inteiros). A média anual será calculada a partir do somatório das avaliações teóricas e práticas com pesos 4 e 6, respectivamente para os alunos do primeiro e segundo ano. No último ano, será calculada a média final das avaliações anuais teóricas e práticas que terão peso 8. Esta nota será somada à nota da monografia que terá peso 2 compondo a nota final do residente.

§ 4º - A nota inferior a 6,0 em um ano reprovará o residente, obrigando-o a repetir as atividades do programa desse ano. O residente finalizará o programa com atraso de 1 ano, sem receber bolsa.

§ 5º - O residente só terá direito a repetir 1 ano do programa desde que não seja o último. O conceito inferior a 6 (seis) ao final do ano repetido implicará no desligamento do médico residente.

OBSERVAÇÕES E REGRAS GERAIS

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

A carga horária será de 60 horas semanais para todos os módulos.

1. Os plantões propostos no programa de Residência Médica de Clínica Médica de Estância devem ter registro de presença assinado pelo médico preceptor responsável pelo acompanhamento do residente no respectivo serviço, conforme modelo disposto.
2. Apenas os preceptores do plantão nos módulos de enfermaria, urgência, e UTI poderão dispensar os residentes nos feriados. Caso haja mais de um feriado por módulo, e apenas um residente no rodízio, esse residente será responsável por metade dos feriados. Se houver mais de um residente naquele dia de plantão, deverão revezar entre si para cobertura dos feriados.
3. As atividades teóricas do primeiro ano terão um residente responsável pelo tema e serão coordenadas pelo preceptor colaborador escolhido pelo residente. Eles julgarão a melhor maneira de exposição de cada tema.
4. Em caso de necessidade de se ausentar por qualquer período, o residente deverá comunicar previamente ao supervisor ou coordenador, e ao preceptor responsável pelo módulo. A frequência tem que ser 100% das atividades, mesmo com atestado médico o residente tem que repor aquelas horas que ele se ausentou. E o atestado tem que ser entregue na COREME em até 48 horas.
5. Quanto à preceptoria na ENFERMARIA, PS, UTI, AMBULATÓRIO, PSF pode ser considerado preceptor do residente, o plantonista, desde que estejam cientes e de acordo em atuar na supervisão e que tenham disponibilidade para discutir os casos. Lembrar que o médico plantonista para ser preceptor deve ter certificado de residência médica e/ou título de especialista, na especialidade em questão, registrado junto ao Conselho Regional de Medicina.
6. Nada justifica abandono de plantão. Os residentes são médicos, com CRM, responsáveis pelos pacientes. A falta de supervisão pode e deve ser questionada pelos MR junto ao supervisor, mas o abandono de plantão é considerado falta ética grave, sujeita à punição. A falta não justificada ao plantão também é considerada falta grave.
7. A Resolução CNRM nº 4, de 16.06.2011 estabelece condições para o descanso obrigatório para o residente que tenha cumprido plantão noturno, observadas as seguintes condições:
 - 1) o plantão noturno terá duração de, no mínimo, 12 horas;
 - 2) o descanso obrigatório terá seu início imediatamente após o cumprimento do plantão noturno;
 - 3) o descanso obrigatório será, invariavelmente, de 6 horas consecutivas, por plantão noturno;
 - 4) não será permitido o acúmulo de horas de descanso para serem gozadas *a posteriori*.
8. Penalidades que o residente sofrerá em caso de infração ao regulamento.
9. Os dias de faltas decorrentes de atestados médicos serão lançados na folha do residente, prorrogando o término da residência. Também podem repor no período da residência em curso, conforme disponibilidade do serviço e aprovação da coordenação da residência.
11. Ao final de todos os módulos, os residentes deverão apresentar até o dia 10 do mês seguinte, a folha de registro de frequência (Modelo em Anexo) assinada pelos preceptores, bem como a nota correspondente ao módulo. O registro de frequência e as notas deverão ser entregues na COREME de Estância. Aquele residente

que não apresentar a folha de frequência no prazo estabelecido receberá sanções administrativas que serão determinadas pela COREME da instituição conforme cada caso.

12. Nos primeiros meses da Residência, o residente recebe por e-mail o manual da residência, com regras e regimento interno, que deverá ser lido e questionado em caso de dúvidas. Junto com o manual receberão as escalas com os módulos e meses de férias. No mês imediatamente anterior às suas férias, deverá comparecer à secretaria da COREME, e solicitar o aviso de férias para ser assinado.

13. Em virtude das situações imprevisíveis, em relação aos preceptores, como férias, licença médica ou quaisquer urgências pessoais e com objetivo de não interferir nas atividades da residência, fica determinado que:

a. - Nos horários onde o preceptor eventualmente não possa estar presente, os residentes deverão ser locados em outra atividade. O critério para escolha da relocação será determinado pela supervisão da Residência. Os setores serão aqueles onde ocorra maior necessidade de residentes naquele momento, acrescentando melhor aprendizado para o aluno.

b. - A comunicação sobre a ausência do preceptor deverá ser realizada pelo residente imediatamente para a coordenação, a mesma informará o local de relocação.

14 - Não será permitido usar o horário estabelecido pela escala para repor pendências de outros estágios.

15 - Se houver necessidade de troca de horários a mesma só será liberada após assinatura do preceptor e do supervisor da residência. O formulário será disponibilizado pela COREME e deverá ser preenchido e assinado com pelo menos 48 horas de antecedência.

16- Nossa residência está vinculada a preceptores, contando com a parceria de várias instituições ambulatoriais e hospitalares. Por esta razão as escalas podem sofrer alterações imprevisíveis que serão readequadas pela supervisão, na medida do possível, até a última semana antes do início de cada módulo.

17- Nossa residência oferece possibilidade de estágio para residentes de outras instituições respeitando acordos e regulamentos entre as COREMES envolvidas. A liberação ocorrerá após a documentação exigida ser aprovada pelo comissão desta instituição, com antecedência mínima de 90 dias.

18- As regras supracitadas, respeitando o regimento da COREME, podem ser alteradas conforme o andamento do programa, bem como de acordo com avaliação de cada caso individualmente.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde: Política Nacional de Atenção Básica- série Pactos pela Saúde- vol 4- 2022.

Ministério da Saúde: O SUS e os cursos de graduação da área de saúde: série B textos básicos em saúde; 2004.

Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Universidade Tiradentes; 2025.

APÊNDICES**RELAÇÃO DOS MÉDICOS RESIDENTES DE CLÍNICA MÉDICA 2026****R1**

1- Bruna de Paula Amaral

2- Lorraine Rossi Pereira

R2

1-Dayane de Menezes Souza

2- Hayanna Cândida Carvalho de Souza

3- Luciana de Melo Ferreira

MODELO DE AVALIAÇÃO CONCEITUAL DOS RESIDENTES**AVALIAÇÃO CONCEITUAL**

Residente: _____

Preceptor: _____

Período: () R1 () R2 R3 ()

Data: ____/____/____

LOCAL:

() AMB 1 () AMB 2 () PS

() ENF () ESP () UI () OPCIONAL

CRITÉRIOS	VARIAÇÃO DA NOTA	TOTAL
Assiduidade e pontualidade.	(0 a 1,0)	
Elaborar plano de cuidados, ter conhecimento dos dados dos pacientes, acompanhar exames, fazer diagnóstico diferencial.	(0 a 3,0)	
Conhecimento específico.	(0 a 2,0)	
Relacionamento médico-paciente, interpessoal com professores e equipe de saúde. Comportamento ético.	(0 a 2,0)	
Habilidade e evolução técnica.	(0 a 2,0)	
NOTA FINAL		

Assinatura do Preceptor_____
Assinatura do Supervisor

MODELO DE REGISTRO DE FREQUÊNCIAPROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICAFOLHA DE FREQUÊNCIA INDIVIDUAL

Residente: _____

Área: _____ Especialidade: _____ Mês: _____

DIA	MATUTINO (7:00-13:00)	VESPERTINO(13:00-19:00)	NOTURNO(19:00-24:00)
1	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
2	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
3	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
4	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
5	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
6	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
7	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
8	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:

9	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
10	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
11	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
12	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
13	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
14	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
15	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
16	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
17	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
18	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
19	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
20	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:

21	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
22	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
23	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
24	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
25	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
26	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
27	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
28	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
29	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
30	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
31	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:

Assinatura do Residente

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

Assinatura do Supervisor

REGISTRO DE ATIVIDADES TEÓRICAS PRESENCIAIS

Nome do Residente:

mês/ano:

DATA	HORÁRIO	TEMA	ASSINATURA/CARIMBO PRECEPTOR

CARTA DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO

Aracaju, SE _____ de _____ de _____.

Ilmº Sr. Coordenador da COREME

Eu, _____ professor _____ (a)
_____ comunico
o aceite para a orientação durante o período letivo de _____ do aluno
_____ do trabalho de Conclusão de Curso com o seguinte título provisório/objeto de pesquisa:

_____ Comprometendo-me a orientar, acompanhar e avaliar todas as etapas do referido trabalho, ressaltando-se especial atenção no cumprimento dos prazos estabelecidos e aos princípios éticos vigentes e de auxiliar a Supervisão do TCR, caso seja convocado em participar de qualquer banca examinadora do curso de medicina, com a correção da parte escrita e oral dos trabalhos. Ficando acordado com o referido aluno o seguinte local e horário para as orientações: _____ às
_____ totalizando o total de 20 encontros por semestre.

() Trabalho Submetido a Plataforma Brasil (Comprovante em anexo)

() Trabalho dispensado de Aprovação do CEP.

Motivo: _____
_____ **E-MAIL** _____ **DO** _____ **ORIENTADOR:**

ORIENTADOR

ORIENTANDO

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO**Instruções:**

Por favor, responda às perguntas abaixo de forma honesta e detalhada, avaliando sua experiência até o momento no programa de residência médica.

Dados Gerais

Nome: _____

Especialidade: _____

Ano de residência: _____

Seção 1: Avaliação do Aprendizado Clínico

1. Como você avalia seu crescimento em conhecimentos específicos de sua especialidade?
☐ Muito satisfeito
☐ Satisfeito
☐ Neutro
☐ Insatisfeito
☐ Muito insatisfeito
 2. Você sente que adquiriu as habilidades clínicas possíveis para o seu desenvolvimento profissional?
☐ Sim, completamente
☐ Em grande parte
☐ Parcialmente
☐ Pouco
☐ Não
 3. Quais habilidades clínicas você acredita que precisam ser aprimoradas?
-
-

Seção 2: Supervisão e Orientação

4. Como você avalia a orientação e supervisão recebida dos profissionais tutores?
☐ Excelente
☐ Boa
☐ Regular
☐ Fraca
☐ Muito fraca
5. Você sente que recebe feedbacks construtivos para seu crescimento?
☐ Sempre
☐ Frequentemente
☐ Algumas vezes
☐ Raramente
☐ Nunca

Seção 3: Ambiente de Aprendizado

6. Como você avalia o ambiente de trabalho e de aprendizado em sua residência?
☐ Muito positivo

- ☐ Positivo
- ☐ Neutro
- ☐ Negativo
- ☐ Muito negativo

7. Você se sente apoiado pela equipe e pelos colegas da residência?

- ☐ Sempre
- ☐ Frequentemente
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

Seção 4: Organização do Programa

8. O programa atende às suas expectativas em relação à formação e desenvolvimento?

- ☐ Sempre
- ☐ Frequentemente
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

9. Os turnos de trabalho e a carga horária são adequados para seu bem-estar e aprendizado?

- ☐ Sim, totalmente
- ☐ Em maior parte
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Não

Seção 5: Autoavaliação Geral

10. Quais são seus principais pontos fortes até aqui?

11. Quais áreas você acredita que precisa melhorar ou que gostaria de aprofundar?

12. Quais sugestões você teria para aprimorar o programa de residência?

Comentários adicionais:

Atividades - Práticas (R1)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	Ambulatório	Ambulatório de clínica geral e especialidades	SOCIEDADE DE EDUCACAO TIRADENTES S.A	12	45	540
Urgência e Emergência	Atendimento em emergência Geral	Atendimento em emergência e evolução dos pacientes internados	FUNDACAO HOSPITALAR DE SAUDE	12	48	576
Unidades Básicas de Saúde	Atendimento na atenção primária em saúde	Atendimento a pacientes ambulatoriais assistidos pelo programa da Unidade Básica de Saúde, incluindo visitas domiciliares.	MUNICIPIO DE ESTANCIA/ARACAJU	60	4	240
Pronto atendimento	Treinamento em Serviço	Atendimento ao paciente crítico	FUNDACAO HOSPITALAR DE SAUDE	60	5	300
Unidade de Terapia Intensiva	(U.T.I) UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	Admissão e acompanhamento de pacientes críticos. Execução de procedimento diagnósticos e terapêuticos	FUNDACAO DE BENEFICENCIA HOSPITAL DE CIRURGIA	60	4	240
Enfermaria	Treinamento em Serviço	Internação clínica médica	FUNDACAO HOSPITALAR DE SAUDE	20	30	600

Atividade teórica	-	Aulas teóricas, reuniões e seminários	Universidade Tiradentes	6	48	288
Total						2880

Atividades - Práticas (R2)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	Ambulatório	Ambulatório de clínica geral	SOCIEDADE DE EDUCACAO TIRADENTES S.A	12	46	552
Ambulatório	Ambulatório geral geriatria	Atendimento a população idosa	SOCIEDADE DE EDUCACAO TIRADENTES S.A	8	5	40
Ambulatório	Gastroenterologia e endocrinologia	Ambulatório de especialidades	FUNDACAO DE BENEFICENCIA HOSPITAL DE CIRURGIA	60	4	240
Enfermaria	Ambulatório e enfermaria de pneumologia e infectologia	Atendimento a pacientes de pneumologia. E infectologia	ESTADO DE SERGIPE	0	5	300
Enfermaria	Enfermaria e ambulatorio cardiologico	Atendimento a pacientes internado e acompanhamento de pacientes cardíacos	FUNDACAO DE BENEFICENCIA HOSPITAL DE CIRURGIA	60	5	300

Enfermaria	Enfermaria e ambulatorio de nefrologia	Atendimento a pacientes internado e acompanhamento de pacientes nefropatas	FUNDACAO DE BENEFICENCIA HOSPITAL DE CIRURGIA	60	4	240
Unidade de Terapia Intensiva	(U.T.I) UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	Admissão e acompanhamento de pacientes críticos. Execução de procedimento diagnósticos e terapêuticos	FUNDACAO DE BENEFICENCIA HOSPITAL DE CIRURGIA	60	4	240
Enfermaria	Treinamento em Serviço	Internação clínica médica	FUNDACAO HOSPITALAR DE SAUDE	20	34	680
Atividade teórica	-	Aulas teóricas, reuniões e seminários	Universidade Tiradentes	6	48	288
Total						2880

SEMANA PADRÃO RESIDÊNCIA DE CLÍNICA MÉDICA

Residente	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
R1a	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	UBS	Férias	Urgência e Emergência	Terapia Intensiva
R1b	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	Férias	UBS	Urgência e Emergência	Terapia Intensiva	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1
R1c	UBS	Urgência e Emergência	Terapia Intensiva	Férias	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2
R1d	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1	Férias	UBS	Terapia Intensiva	Urgência e Emergência
R1e	UBS	Férias	Urgência e Emergência	Terapia Intensiva	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 2	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 1

Residente	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
R2a	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 2	Nefrologia + ambulatório geral	Terapia Intensiva	Gastroenterologia + Endocrinologia	Urgência e Emergência	Pneumologia + Infectologia	Cardiologia	Férias	Opcional	Opcional	Hematologia + Oncologia
R2b	Hematologia + Oncologia	Férias	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 2	Opcional	Opcional	Terapia Intensiva	Nefrologia + ambulatório geral	Pneumologia + Infectologia	Cardiologia	Gastroenterologia + Endocrinologia	Urgência e Emergência
R2c	Urgência e Emergência	Nefrologia + ambulatório geral	Hematologia + Oncologia	Cardiologia	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 2	Gastroenterologia + Endocrinologia	Pneumologia + Infectologia	Férias	Terapia Intensiva	Opcional	Opcional
R3d	Terapia Intensiva	Gastroenterologia + Endocrinologia	Urgência e Emergência	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 2	Nefrologia + ambulatório geral	Opcional	Opcional	Hematologia + Oncologia	Terapia Intensiva	Gastroenterologia + Endocrinologia	Urgência e Emergência
R3e	Pneumologia + Infectologia	Cardiologia	Férias	Opcional	Opcional	Hematologia + Oncologia	Terapia Intensiva	Gastroenterologia + Endocrinologia	Urgência e Emergência	Enfermaria + Ambulatório 1	Enfermaria + Ambulatório 2	Nefrologia + ambulatório geral

Módulo: Enfermaria + Ambulatório 1

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 12H)	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria (08h – 12h)	-
TARDE 13H – 18H	Ambulatório de Cardiologia	Ambulatório de Reumatologia	Ambulatório de Cardiologia	Ambulatório de Reumatologia	Ambulatório de Neurologia	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Discussão de casos clínicos	Seminários	Seminários	-	-	-

Prática: 54h / Teórica: 6h

Enfermaria: Hospital Dr Jessé Fontes / Ambulatórios: Centro de Especialidades da UNIT.

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 12H)	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	-	Enfermaria (08h – 12h)
TARDE 13H – 18H	Ambulatório de Endocrinologia	Ambulatório de Reumatologia	Ambulatório de Cardiologia	Ambulatório de Pneumologia	Ambulatório de Nefrologia	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Discussão de casos clínicos	Seminários	Seminários	-	-	-

Prática: 54h / Teórica: 6h

Enfermaria: Hospital Dr Jessé Fontes / Ambulatórios: Centro de Especialidades da UNIT.

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANH Ã (07 – 13H)	Plantão Sala vermelha	Plantão Sala vermelha	Plantão Sala vermelha	Plantão Sala vermelha	Plantão Sala vermelha	-	-
TARD E 13H – 19H	Plantão Sala vermelha	Plantão Sala vermelha	Plantão Sala vermelha	Plantão Sala vermelha	-	-	-
NOIT E 19H – 21H	-	Discussão de casos clínicos	Seminários	Seminários	-	-	-

Plantão Sala Vermelha: R1 no HUSE e R2 no Hospital Dr Jessé Fontes. Prática: 54 horas / Teórica: 6h

Módulo: Medicina de Família e Comunidade

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 12H)	UBS	UBS	UBS	UBS	UBS	Enfermaria (08h-12h)	-
TARDE 13H – 18H	UBS	UBS	UBS	UBS	UBS	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Discussão de casos clínicos	Seminários	Seminários	-	-	-

Prática: 54h / Teórica: 6h Local: UBS Leonor Franco

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Plantão o UTI	Plantão o UTI	Plantão o UTI	Plantão o UTI	Plantão o UTI	-	-
TARDE 13H – 19H	Plantão o UTI	Plantão o UTI	Plantão o UTI	Plantão o UTI	-	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Discussão de casos clínicos	Seminários	Seminários	-	-	-

Prática: 54 horas / Teórica: 6h

Local: UTI do Hospital Jessé Fontes

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 12H)	Plantão o Diálise	Plantão o Diálise	Plantão o Diálise	Plantão o Diálise	Plantão o Diálise	Plantão o Diálise	-
TARDE 13H – 18H	Ambulatório de Cardiologia	Ambulatório de Reumatologia	Ambulatório de Cardiologia	Ambulatório de Reumatologia	Ambulatório de Neurologia	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Discussão de casos clínicos	Seminários	Seminários	-	-	-

Prática: 54 horas / Teórica: 6h

Local: Hospital Dr Jessé Fontes / Ambulatório: Centro de Especialidades da UNIT

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 12H)	Enfermaria Gastro	Enfermaria Gastro	Enfermaria Gastro	Enfermaria Gastro	Enfermaria Gastro	Enfermaria Gastro	Enfermaria Gastro
TARDE 13H – 18H	Ambulatório de Endocrinologia	Ambulatório de Hepatologia	Ambulatório de Endocrinologia	Ambulatório de Gastro	-	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Discussão de casos clínicos	Seminários	Seminários	-	-	-

Prática: 54 horas / Teórica:

6h Local: Hospital

Cirurgia

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 12H)	Enfermaria Pneumologia	Enfermaria Pneumologia	Enfermaria Pneumologia	Enfermaria Pneumologia	Enfermaria Pneumologia	Enfermaria Pneumologia	Enfermaria Pneumologia
TARDE 13H – 18H	Ambulatório Infectologia	Ambulatório de Pneumologia	Ambulatório Infectologia	Ambulatório de Infectologia	-	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Discussão de casos clínicos	Seminários	Seminários	-	-	-

Prática: 54 horas / Teórica: 6h

Enfermaria: HUSE / Ambulatórios de Pneumologia no Hospital Cirurgia e de Infectologia no CEMAR.

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 12H)	Enfermaria Cardio	Enfermaria Cardio	Enfermaria Cardio	Enfermaria Cardio	Enfermaria Cardio	Enfermaria Cardio (8h – 12h)	
TARDE 13H – 18H	Ambulatório Hipertensão	Ambulatório de Insuficiência cardíaca	Ambulatório Arritmologia	Ambulatório de Valvopatias	Plantão Hemodinâmica	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Discussão de casos clínicos	Seminários	Seminários	-	-	-

Prática: 54 horas / Teórica:

6h Local: Hospital

Cirurgia

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 12H)	Enfermaria Hematologia	Enfermaria Hematologia	Enfermaria Hematologia	Enfermaria Hematologia	Enfermaria Hematologia	Enfermaria Hematologia (08h-12h)	-
TARDE 13H – 18H	Ambulatório Oncologia Geral	Ambulatório de Hematologia	Ambulatório Oncologia Geral	Ambulatório de Hematologia	Plantão Quimioterapia	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Discussão de casos clínicos	Seminários	Seminários	-	-	-

Prática: 54 horas / Teórica:

6h Local: HUSE